



VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 15 de Março em Ponta Delgada Monsenhor Cónego José Garcia.

Filho de Daniel Garcia Pereira e de Arminda Pascoal Pereira, o Padre José Garcia nasceu na freguesia do Salão, ilha do Faial, em 11 de Agosto de 1928.

Frequentou o Seminário de Angra, sendo ordenado presbítero a 8 de Dezembro de 1954 na igreja de N^{ra}. S^a. da Conceição de Angra do Heroísmo, pelo então Bispo de Angra D. Guilherme Augusto Guimarães.

Monsenhor Cónego José Garcia iniciou o seu *munus* sacerdotal em 1955, como Vigário cooperador de Santa Rita, na Praia da Vitória, ilha Terceira, tendo depois sido, em 1958, Vigário ecónomo de São Pedro de Angra, Pároco da Conceição de Angra (1964), Reitor do Pós Seminário e Pároco da Sé Catedral (1968), Capelão Civil do Regimento de Infantaria n.º 17 (Janeiro de 1970), Cónego do Cabido da Catedral Angrense (1972), Ouvidor Eclesiástico de Angra do Heroísmo (1973), Vigário ecónomo de São Mateus, na Terceira (1975), Pároco de Santa Luzia de Angra (1976), Vogal da Comissões Diocesanas de Música Sacra e de Liturgia (1984), Pároco do Posto Santo, na Terceira (1987), Capelão da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém (1987), Pároco das Lajes, concelho da Praia da Vitória (1988), Pároco de Santa Luzia da Praia (1989) e Pároco da Fonte do Bastardo e Cabo da Praia, Terceira (1990).

A partir de Julho de 1991, o Padre José Garcia assumiu, no Faial, a paróquia da Conceição da Horta e Praia do Almojarife, onde permaneceu cinco anos.

Em 1996 foi colocado em São Miguel, como Pároco da Fajã de Cima, Ouvidoria de Ponta Delgada. Nesta ilha foi ainda Pároco da Matriz da Ribeira Grande (1997), Pároco de São José de Ponta Delgada (2000), tendo recebido o título de Monsenhor em Julho de 2006. Em 2010 assumiu as funções de Capelão da Clínica do Bom Jesus, em Ponta Delgada.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Sacerdote íntegro e dedicado, seguia o princípio de que o pároco é um “faire-faire”, isto é, aquele que faz e que leva os outros a fazer. Nas dezasseis Paróquias das ilhas Terceira, Faial e S. Miguel onde marcou presença, deixou a sua marca de um sacerdote disponível, empenhado, líder da sua comunidade onde abraçou inúmeros projectos e desafios e nos quais era sempre o primeiro no trabalho.

Nas paróquias onde trabalhou deixou uma incontornável herança, onde aliava os projectos de preservação e valorização do património religioso e social a uma acção pastoral lúcida, onde pontificavam o dinamismo da catequese e a excelência da liturgia.

Sacerdote apaixonado e frontal, não virava a cara às dificuldades nem às incompreensões e escolheu sempre estar ao lado do seu rebanho.

A morte do Monsenhor Cónego José Garcia deixa-nos a todos mais pobres e constitui uma perda irreparável para a Diocese e para o Clero dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de Pesar, e que o mesmo seja transmitido à Diocese de Angra e Ilhas dos Açores e aos seus familiares.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 23 de Março de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral